

Publica se nos dias  
1 e 15 de cada mês  
**Assinaturas**  
Continente e Ilhas 24\$00  
Ultramar 29\$00  
Estrangeiro 35\$00  
(Séries de 24 números)  
Pagamento adiantado

# A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director e Editor

**Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

## Na lembrança de um discurso

Um dos grandes cavalos de batalha, na velha expressão popular, com que os adversários do Regime têm procurado atingi-lo, tem sido precisamente o ataque frontal à nossa Organização Corporativa.

Não há por isso que censurá-los visto ser de boa técnica e bom aviso, segundo um velho provérbio só atirar pedras às árvores que dão frutos.

E, com efeito, se os nossos adversários pudessem provar a inanidade ou inconveniência, da nossa Organização Corporativa decerto que teriam conseguido, para o seu lado, uma das melhores e mais tortes armas para o combate à actual situação política.

Simplesmente como no tiro ao alvo muitas vezes se não acerta devidamente a pontaria, também na arremetida dos do lado de lá a maioria das cargas desfechadas têm sido inteiramente perdidas certo como é que as armas de que se quiseram servir, dada a sua natureza jamais puderam ser manejadas com o equilíbrio e verdade indispensáveis à construção de toda a vitória.

Graças à razão que nos assiste, razão evidenciada em factos incontestáveis, em realidades vivas e inegáveis, não puderam contra nós as forças dos nossos adversários.

E' que, como há vinte e oito anos — completaram-se no passado dia 23 — o prometeu Salazar, num dos seus notáveis discursos, a Revolução Nacional pôde integrar o nosso trabalhador no conjunto da economia nacional.

E foi assim porque com a mesma solicitude com que se acudiu a outras necessidades com a mesma tenacidade com que se resolveram outros problemas até então considerados insolúveis, o Governo de Salazar tratou em relação ao nosso trabalhador, do seu emprego, da sua habitação, da sua higiene, da sua saúde, da sua invalidez, de seu salário, da sua educação, da sua organi-

zação e defesa, da sua elevação social, numa palavra, da sua *dignidade*. Transformá-mos, como então Salazar prometeu, a posição do nosso trabalhador na vida económica e no Estado, ao mesmo tempo que se mostrou que o Regime está aberto às mais largas reformas no campo económico e social.

Porque tudo isto temos podido e sabido fazer o nosso Corporativismo tem resistido incólume aos ataques dos nossos adversários isto embora sejamos nós os primeiros a saber, a ter a consciência plena de que, apesar do muito já realizado nem tudo está feito e nem tudo o feito é perfeito como é natural da humana condição

Andámos, porém, um caminho extraordinário e notabilíssimo se tivermos em conta que partimos do zero para uma obra social e económica que não tem par na nossa história, nem na história de outros povos

O discurso de Salazar que serviu de tema a estas breves considerações é velho de quase três décadas, repetimos. No entanto podemos olhar o caminho percorrido desde aquele dia 23 de Novembro de 1933 e só temos de nos contentar com a obra realizada, com a acção desenvolvida.

Salazar mais uma vez, e como sempre, não faltou ao que prometeu.

### António Lourenço

Embarcou para Lourenço Marques, a bordo do Paquete Infante D. Henrique, acompanhado de sua esposa, este nosso prezado assinante e amigo que foi de visita às suas propriedades. Despede-se, por intermédio deste Jornal, de todas as pessoas amigas e conhecidas na impossibilidade de o fazer pessoalmente.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

A todos os seus leitores, colaboradores, amigos e anunciantes apresenta

## "A Regeneração"

os seus cumprimentos de Boas Festas e desejos dum Ano Novo muito próspero

## Fazendo o bem... sem olhar a quem!

Foi com sincera satisfação que scubemos da atitude simpática, discreta e altruista duma comissão de Senhoras, à frente das quais se encontram as Ex.ªs Senhoras Dr.ª D. Maria Amélia dos Santos Alves, D. Margarida Calheiros Ferreira, e D. Ruth Correia Simões de Sousa, que, mercê de portados esforços, muita dedicação e imprescindível auxílio de alguns, se lançou numa verdadeira cruzada de bem-fazer, com vista a socorrer os necessitados, nomeadamente a chamada «pobreza envergonhada».

Concretamente podemos acrescentar que já no passado dia 8 do corrente, Dia da Mãe, a sua generosidade permitiu dar agasalhos a 60 raparigas, 50 rapazes, 40 bebés, 25 mulheres e 10 homens!

Mas cresce o nosso contentamento por sabermos que não ficará por aqui a benemérita acção daquela Comissão. Com efeito, ela propõe se multiplicar os seus esforços, relativamente a uma assistência mais regular, através do ano.

Por isso, urge chamar a atenção de todos, quer dos figueiroenses locais, quer daqueles que labutam pelos mais diversos cantos da terra portuguesa, ou até do estrangeiro. Todos têm um meio de colaborar. A referida Comissão recebe: restos de lã ou flanela, fatos usados, calçado, retalhos, botões, linhas de todas as espécies etc. Por outro lado, acha-se empenhada no alargamento da Campanha do Escudo Mínimo Mensal, iniciativa já lançada com resultados promissores.

Por nosso lado, saudamos a feliz ideia da ilustre Comissão e, desde já, pomos ao seu dispor estas colunas.

### José Soares de A. Avelar

Encontra-se entre nós, vindo de Angola, este nosso prezado conterrâneo e assinante, a quem endereçamos cumprimentos e desejamos feliz estadia.

### Albano H. da Conceição

Depois de ter passado alguns meses de férias junto de sua família, já regressou à Beira acompanhado de sua esposa e filhos a bordo do Paquete Infante D. Henrique, este nosso prezado assinante, que nos deu o prazer da sua visita nesta Redacção, pedindo-nos que apresentemos as suas despedidas a todas as pessoas amigas e conhecidas de quem o não pôde fazer.

### Dr. Amílcar da Costa Agria

Cumprimentámos nesta casa o nosso Ex.º Amigo sr. dr. Amílcar da Costa Agria, por ocasião da sua última passagem por esta vila.

### Ramiro da C. Antunes

Encontra-se a passar o Natal na sua terra natal — Bairradas — o nosso prezado amigo e brioso sargento, sr. Ramiro da Conceição Antunes.

Acompanham-no sua esposa, filha e cunhado.

Para todos os nossos cumprimentos.

### Passagem do Ano

#### no RIOMAR

O elegante Restaurante RIOMAR da Praia da Vieira, vai organizar com o maior cuidado uma festa de passagem do ano que ficará para sempre gravada na memória de quantos tiverem o prazer de a ela assistirem.

Segundo nos consta, a gerência que não se poupa a esforços, está já em contacto com alguns dos melhores artistas da nossa Rádio e T V, no sentido de estarem presentes naquela noite.

Para abrilhantar o baile está já contratada uma das melhores orquestras.

Pela ementa que noutro lugar publicamos se depreende o desejo de proporcionar aos assistentes uma passagem do ano bem servida e essencialmente alegre.

## NATAL!...

Natal, dia do Senhor... Palavra repetida através dos séculos, há tanto sabida, e há tanto olvidada, talvez!

Quantos ficam indiferentes ao ouvi-la. Quantos recordam, uns com saudade, outros com desespero a fé que perderam; mas, há ainda muitos para os quais esta palavra significa apenas festas, comida, em resumo, «gozo». E' talvez o único dia do ano em que se vai à missa, e a intenção cada um sabe a sua... mas que a de muitos não é ir à missa, isso, é um facto!

Perguntados sobre a preparação que fizeram para o Natal, o que dirão? Muitos não dizem nada, outros, num riso diabólico mostrarão admiração pela pergunta como se dessem uma solução ao impossível, e dos restantes, haverá ainda os que num emaranhado confuso de palavras nada mais exprimem do que «superficialidade».

E julgam que serão difíceis de encontrar esses superficiais? Não. E' a maioria dos que vão regularmente às cerimónias religiosas, muitos até diariamente à Missa, mas que saída a porta da Igreja se esquecem de que o dia deve ser a continuação da Missa.

Para poucos esta quadra festiva representará a paz da alegria.

Continua na 4.ª página

### Albino dos S. Telhada

Encontra-se ainda na Casa de Saúde de Santa Filomena, em Coimbra, mas felizmente já em franca convalescença este nosso prezado amigo.

Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

### Grémio do Comércio de Figueiró dos Vinhos

#### AVISO

Pede-nos a Direcção do Grémio do Comércio que divulguemos o seguinte: «segundo comunicação superior recebida neste Organismo, podem os estabelecimentos comerciais que o desejarem, abrir das 14 às 20 horas, na véspera de Natal (Domingo).

Nos dias 23 e 30 (antevésperas do Natal e Ano Bom) os estabelecimentos poderão prolongar a abertura até às 21 horas.

Porém, em qualquer dos casos, é obrigatório o pagamento do trabalho extraordinário, prestado pelo pessoal.

Nos dias de Natal e Ano Bom é obrigatório o encerramento dos estabelecimentos.»



# RESTAURANTE RIOMAR

Vieira de Leiria — PRAIA

TELEFONE 65211

## PASSAGEM DO ANO

### CEIA \* BAILE \* VARIEDADES

#### EMENTA

##### Quentes

consomé  
filetes de linguado Orly  
folhados de mariscos  
folhados de mariscos  
croquetes de vitela  
granadère à Madeira

##### Frios

perus trufados e assados  
carnes frias variadas  
leitão à baírrada  
lombo de porco assado  
fiambre com fios de ovos

##### Sandwiches de:

queijo  
paio  
fiambre  
presunto  
salame  
carne assada  
mortadela

##### Doces

velhoses  
arroz doce à portuguesa  
mil folhas com creme russo  
orelhas de frade  
merenques de fruta  
pastéis de nata  
tortas de fruta  
bolos de amêndoa com choco  
pudim flan  
brisas do liz  
torta de chocolate  
bolo rei  
pão de ló  
etc., etc..

##### Pastelaria fina e

frutas cristalizadas  
bombs e caramelos

##### Cup-vinhos tinto e branco

champanhe - brandy porto

Para a sua festa do Fim do Ano prefira o RIOMAR

Inscrições até ao dia 27 de Dezembro

Inscrição Limitada

## ANÍBAL GARCIA

### Documentações automobilísticas

Trata de tudo que se refere a automóveis condutores e outros, junto de quaisquer entidades oficiais ou particulares em Lisboa ou nas Províncias

ANÍBAL GARCIA

Rua Tenente Valadim 33-35 — COIMBRA

## Escola de Condução "FIGUEIRÓ"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

Figueiró dos Vinhos

TELEF. 78

DE ALBERTINO DE OLIVEIRA SOUSA  
(COIMBRA)

Ligeiros e Motociclos amadores

Direcção Técnica de  
ANTÓNIO DOS SANTOS BANHUDO

Na Vanguarda do Progresso

viva com **GRUNDIG**

A acreditada e mundialmente famosa marca alemã de

**Rádios**  
**Televisores**  
**Auto-Rádios**  
**Gravadores de Som**



Símbolo de garantia

A última palavra em  
técnica

Preços mais acessíveis

Mais conforto

Maior rendimento

Os agentes GRUNDIG oferecem-lhe ainda categorizados **FRIGORÍFICOS** e a sensacional máquina de barbear de 3 cabeças de corte (barba, cabelo e pêlos cumpridos)  
**FIGARO PAYER LUX**

Visite em **Figueiró dos Vinhos**  
Livraria Académica de António da S. Martinho

## BARBEARIA ROSA

Agência de Jornais, Livros, Revistas, Lotarias e das apostas mútuas desportivas

— «TOTOBOLA» —

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ALUGA-SE

Serração c/ secção de carpintaria mecânica, ao **CARAMELEIRO** eléctrica e com instalações modernas

Está pronta a funcionar

TRATA: J. Simões Pereira, em Figueiró dos Vinhos  
Telefones — 18 e 78

## BAV

Barreiros-Agência de Viagens, L.<sup>da</sup>

Av. Torres Pinheiro, 104, TOMAR

TELEFONE: 82275

Passagens aéreas, marítimas e terrestres

Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro

Excursões

Passaportes: vistos, revalidações, individuais e colectivos

Informações sobre o Turismo Nacional e Internacional

## Assinaturas pagas

Pelo sr. João Simões de Abreu do Bairrão, foi nos paga a sua assinatura.

—Cumprimentou nos o nosso prezado assinante sr. João Crespo dos Anjos que se dignou actualizar a sua assinatura e a de seu filho sr. Luciano Prata Crespo dos Anjos, ausente no Canadá.

—Pela sr.<sup>a</sup> Blandina dos Santos Vaz Nunes, de Pé de Janeiro — Campelo, foi nos paga na nossa Redacção a assinatura do sr. Armindo Martins Nunes, residente em Luanda—Angola.

—A assinatura do nosso assinante na Rodésia sr. Ricardo da Conceição Lopes foi paga pelo sr. Alberto José Ferreira.

A todos nos confessamos muito obrigados.

## Empresa Figueiró - Filmes

### CARTAZ

Dia 23 de Dezembro às 21 h.

Por detrás das grades dum Convento

Dia 25 - às 14 horas

Matinée seleccionada para crianças — Desenhos animados e filmes cómicos.

Dia 30 - às 21 horas

Nossa Senhora de Paris

## 152

É

O número do Telefone do Automóvel de Aluguer de **José Quaresma** Instalado na praça de Automóveis desta vila de Figueiró dos Vinhos

e **692 - Residência**

## Trespasa-se

Estabelecimento de mercearia, na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros.

Tratar com o proprietário—**José Lopes** ou pelos telefones 63 e 148 de Figueiró dos Vinhos.

## PROPRIEDADE

### Vende-se

Situada nos Mações—a 500 metros da Vila—confrontando com a família Correia.

Compõe-se de terras de sementeira, oliveiras, videiras e árvores de fruto.

Tem água todo o ano.  
Informa esta Redacção.

Este Jornal vende-se em LISBOA na **INCREMENTUM**—R. Santa Marta, 58-3.º— onde também se recebem Assinaturas e Publicidade.



**NATIONAL**

A grande marca de rádios Japoneses a transistores

Peça-nos uma demonstração ou admire-os nos

ESTABELECIMENTOS BADEL DE  
Fernandes, Medeiros & Fernandes, L.da  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. 139**Delicie o s/ ouvido com o som  
do mais maravilhoso rádio**

AGENTES PARA OS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos  
Castanheira de Pera  
Pedrógão Grande  
e freguesia de Pedrógão Pequeno**TERRABELA****HOTEL**

magnificas instalações - óptimos serviços

Serviços especiais para:

**Casamentos - Baptizados - Banquetes - etc.**

Estância Ideal de Turismo e Repouso

Telefone 55 P. B. X.

**Figueiró dos Vinhos***Cumprimenta os seus Ex.mos  
Clientes e deseja-lhes Boas Fes-  
tas e Feliz Ano Novo.***TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE****Trabalhos Tipográficos em todos os géneros***Cumprimenta V.a Ex.a e sua Ex.ma Família  
Desejando Boas Festas e próspero Ano Novo*

Rua Major Neutel de Abreu

Teletone 13

Figueiró dos Vinhos

**Agradecimento**

José Simões de Sousa e Silva e Família vêm por este meio e, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela doença da sua saudosa mãe e parente e a acompanharam à sua última morada.

**VENDE-SE**

Terreno de pinheiros (novos e de resina), sito ao Chavelho, nas imediações da fábrica de serração.

Esta Redacção informa.

**QUINTA**

VENDE-SE

Nesta vila a 400 metros dos Paços do Concelho, com a produção de 400 arrobas de cortiça, 300 litros de azeite, 500 de milho, 4.000 de vinho, 200 quilos de castanha, 100 sangrias e 500 eucaliptos, casa própria para habitação, dezenas de árvores de fruto, água a regar de pé com abundância e servida com estrada macadamizada.

Nesta Redacção se diz.

**Salão de Cabeleireiras**Instalado na **Rua do Sol**, nesta vila e apetrechado com os melhores produtos, aguarda a visita de todas as Ex.<sup>mas</sup> Senhoras**Arte, Perfeição, Higiene, Conforto encontra-  
rá V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup>, minha Senhora, no Salão  
de Cabeleireiras da Rua do Sol**

TELEFONE 42

Figueiró dos Vinhos

**Café Central***Pastelaria Fina-Bolo de Aroz especial  
Bolo-Rei Central***Os melhores espumantes naturais***Cumprimenta os seus Ex.mos Clien-  
tes e Amigos desejando-lhes Feliz  
Natal e um próspero Ano Novo.*

Telefone 76

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Jorge da Silva Telhada Lopes****Mercearias Finas**Espumantes Naturais, Brandys e Vinhos do Porto  
Depósito das Caves Aliança, Comissões e Consignações*Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Ami-  
gos Feliz Natal e Próspero Ano Novo*

Telefone 146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Batata - Semente**

A Direcção do Grémio da Lavoura de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, avisa os senhores associados de que a inscrição para aquisição de batata - semente estrangeira, termina impreterivelmente no dia 30 do corrente mês. Findo este prazo não são aceites novos pedidos.

Figueiró dos Vinhos,  
15 de Dezembro de 1961.

O Presidente da Direcção

José Gonçalves Ramos Júnior

DROGARIA E PERFUMARIA

**GRANADA***de António da Silva Granada*Drogas, Produtos Quími-  
cos, Perfumarias e Biju-  
tariasPlásticos, Papelaria, Ar-  
tigos Fotográficos, etc.Cumprimenta os seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes  
e Amigos, desejando-lhes Boas  
Festas e Ano Novo próspero.

Figueiró dos Vinhos

**José Ribeiro de Carvalho****FABRICANTE**

DE

Ceiras e Capachos  
para Lagares de AzeiteCapachos em Calço  
para todas as marcas de carros

Grandes quantidades em Stock para entrega imediata

Telef. 28

**CABAÇOS****Anunciai em "A Regeneração"**



# Um passeio a Sevilha

IX

Continuação do n.º 1031

A entrada no Tesouro da Virgem de Macarena custa cinco pesetas.

Admirámos primeiro a sua Igreja que, por fora, não deixa prever a sua beleza interior.

Altars ricos de arte e imagens em tamanho natural de rara perfeição.

A Virgem de Macarena tinha pendente da cabeça um manto de seda com desenhos bordados a ouro que, pela perfeição e delicadeza do trabalho, são o nosso encanto e um hino de louvor às mãos femininas que os realizaram. Por sobre o rosto formoso sulcado de lágrimas choradas pelos pecadores, brilhavam a coroa e o resplendor em que o valor material e a arte se equiparam em grau elevado. A Santa tem outra coroa e outro resplendor mais valiosos guardados no tesouro e utilizados apenas no dia da sua festa.

Entrámos no Tesouro. Depara-se-nos primeiro, o andor de Nossa Senhora do Rosário de talha dourada e de dimensões tais que são precisos vinte homens para o transportar no dia da procissão. Depois, outro andor de medidas duplas daquele. É um tablado, representando a sala do tribunal que condenou Jesus à morte, no momento em que o magistrado lê a sentença e Pilatos lava as mãos pretendendo com este gesto ilibar-se de qualquer responsabilidade na condenação do Justo.

Pilatos está ladeado por dois oficiais da sua corte e em frente ajoelha-se o preto com a bacia nas mãos. Noutros pontos do tablado vêem-se mais figuras históricas. São precisos quarenta homens para conduzir este andor.

Na galeria do primeiro andor, há, em toda a volta, grandes vitrinas onde se guardam jóias, alfaias, mantos, paramentos, etc. valiosíssimos. Numa delas, estão vinte e quatro castiçais altos de prata maciça pertencentes a o andor da Virgem de Macarena. Outra vitrina é depositária das oferendas de «Gallito» por graças obtidas: a pá usada no lançamento da primeira pedra utilizada na construção da Igreja; a pena com que assinava os seus contratos de toureiro; um lindíssimo leque constelado de pedras preciosas variadas em grandeza e cor e atirado pela rainha Maria Cristina para a arena quando, na Praça de Toiros de Sevilha, assistia a uma tourada em que «Gallito», depois duma actuação de grande maestria, empolgou a assistência. A rainha mostrava assim o seu agrado pelo trabalho do grande «diestro».

Manolete, outro grande toureiro, também lá tem uma vitrina com as suas oferendas dignas, igualmente, de figurarem no lugar em que estão.

Terminada a visita, voltámos ao autocarro que, depois, tomou a direcção do Hotel. Neste momento, os relógios dos estômagos bateram 14 horas, avisando da necessidade que tinham de almoçar.

A tarde deste dia reservámos para complemento das nossas compras. Estivemos de novo nos Armazéns Preciados e na «Calle Sievre» que parece ser a mais comercial de Sevilha.

Recolhemos mais cedo ao Hotel porque estando na véspera do dia em que regressámos à Pátria tínhamos de preparar as malas.

A segunda noite da nossa estadia na linda capital de Andaluzia foi passada no «Cortijo el Guajiro» espécie de «cabaret», no Bairro Triana. Este número foi incluído no programa para a nossa caravana conhecer e recrear-se com o «Baile Flamenco». A entrada era de setenta pesetas por pessoa com direito a consumo duma laranja ou duma cerveja, etc. Dos nossos companheiros, uns gostaram e outros gostaram menos do espectáculo. Por minha parte, confesso que o achei monótono pela falta de variedade e insistência nos mesmos números.

Sem dúvida que os sevilhanos são hábeis na rapidez e perfeição do sapateado, realçado pelo saletro e elegância do lançamento das saias rodadas em conjugação harmoniosa com o passo da dança e o toque das castanholas. O ritmo era dado por um vocalista e duas violas.

Os primeiros números foram executados por três grupos de dançarinos de dois pares cada um, que, alternadamente, apareciam no tablado, para, com perfeição, se exibirem. Terminado este trabalho, toda a companhia veio para o estrado, ficando de pé ao fundo. A partir desse momento, a dança era realizada ou por uma só mulher ou por um só homem que se iam rendendo.

Os artistas foram, para conosco, duma grande gentileza, pois o vocalista, quando teve oportunidade, cantou, em nossa honra, uma canção portuguesa muito conhecida:

«É uma casa portuguesa,  
Com certeza . . . .»

Este gesto dos simpáticos artistas caiu bem nos nossos corações. Foram aplaudidos por muitas palmas.

Não esperámos pelo final do espectáculo que só terminava às quatro horas. Eram duas horas quando chegámos ao Hotel.

A ordem que havíamos recebido era a de que, no dia seguinte, a concentração geral se faria no Hotel às oito horas. E assim sucedeu.

Continua

José Rodrigues Dias

## Agradecimento

A Família da extinta senhora D. Albertina Vidigal Amaro, recebendo incorrer em falta para com alguém, por motivo inteiramente alheio à sua vontade, pedimos que apresentemos a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde daquela sua querida e chorada ente e a acompanharam à sua última morada a expressão do seu indelével reconhecimento, no que envolve também todos aqueles que a confortaram no doloroso transe.

## Vende-se

Terreno de pinheiros, situado a 100 metros do Bairro Municipal. Próprio para construção com frente para a Estrada Nacional. Informa esta Redacção.

## 7.º Rallye do fim do Ano à Figueira da Foz

O cuidado, o carinho e a serenidade que o Clube Arte e Sport, desde o início, vem dispensando ao já tradicional Rallye do Fim do Ano à Figueira da Foz, acreditaram de tal forma esta prova desportiva que não é de estranhar o entusiasmo que se verifica logo que ela é anunciada.

Embora este facto tenha merecido justificado, não deve deixar de pôr-se em relevo, tanto mais que uma das finalidades do Rallye da Figueira da Foz é despertar novos valores, chamando à competição automobilistas estreatantes de todo o País, para os quais é estabelecida uma classificação especial, em Taças para os 3 primeiros primeiros classificados.

É sintoma do interesse despertado a circunstância de a organização, a pedido dos interessados, ter sido necessidade de estabelecer mais 2 locais de partida, em Covilhã e na Guarda.

Tudo se conjuga, assim, para que se revista, pelo menos de brilhantismo igual ao dos anos anteriores, o Rallye do Fim do Ano à Figueira da Foz.

Também o Concurso de Elegância despertou especial interesse, sendo já grande o número de pedidos de inscrição, quer de firmas importadoras, quer de particulares possuidores de carros de grande classe.

Tudo faz crer, portanto, que os melhores nomes da elegância feminina dêem rendez-vous na Figueira, na apresentação das diferentes marcas de carros, festa que culminará com o luzido jantar de gala no Grande Hotel da Figueira.

A Figueira da Foz, por certo viverá mais uma vez os seus grandes dias.

# FALECIMENTOS

## D. Elvira Martins Ideias

Em casa de sua filha, sr.ª D. Alice Nunes dos Santos Ideias Mendes, esposa do nosso prezado conterrâneo e assiante sr. Joaquim Leitão Mendes, faleceu no passado dia 29 de Novembro a sr.ª D. Elvira Martins Ideias, que contava 76 anos e era viúva do sr. Baptista dos Santos Ideias.

A bondosa extinta, pessoa muito estimada, e a também mãe da senhora D. Maria Lídia Nunes Ideias Santos, casada com o sr. Acácio de Almeida Santos; da senhora D. Irene Nunes Ideias Barreto, casada com o sr. António Joaquim Dias Barreto; e dos senhores Manuel Nunes dos Santos Ideias e João Nunes dos Santos Ideias.

O funeral realizado para o cemitério desta vila foi muito concorrido, constituindo impressionante manifestação de pesar.

«A Regeneração» associa-se ao desgosto da família enlutada, endereçando-lhe sinceras condolências.

Eduardo Ferreira

Faleceu no lugar de Fontão Fundeiro, o sr. Eduardo Ferreira, viúvo de Maria da Conceição de 85 anos. Era pai do nosso assinante sr. José Ferreira, casado com a sr.ª Maria Preciosa dos Santos e das sr.ªs Maria Rosa Ferreira e Laurinda da Conceição, casada com o sr. Joaquim Henriques.

O extinto era também avô de Horácio dos Santos Ferreira, das meninas Natália dos Santos Ferreira e Olívia da Conceição Henriques e do menino Acácio da Conceição Henriques.

O seu funeral constituiu grande manifestação de pesar e nele se incorporaram irmandades, crianças das escolas e da povoação e muitas pessoas dos arredores.

O bom velhinho era muito estimado e conhecido no meio pela sua bondade. Por isso deixou saudades a todos que com ele privavam.

«A Regeneração» apresenta os seus pésames à família enlutada.

# NATAL

Continuação da 1.ª página

e festa, aliás lógica; a abnegação, o sacrifício, o sair de si para se dedicar aos outros, enfim, «um pensamento mais alto»

Com a expressão «dedicar aos outros» não quis somente frisar os pobres; essa caridade deve-se pregar muito e talvez que a frequência faça cair na rotina. Dar agasalhos, distribuir mercearia, é natural, é bom, sem dúvida; mas a par disso e mais do que a necessidade, procuremos o que dá prazer ao próximo!

Visitemos os presos e levemos-lhes tabaco, às crianças demos brinquedos e se isto não é possível a todos, a tantos é possível levar uma palavra de conforto a quantos sofrem e mesmo aos que vivendo na opulência sofrem e estão decaídos moralmente.

Falando de crianças, vibremos com elas, façamos do seu o nosso contentamento mediante a oferta dum brinquedo.

Aqui, eu quero lembrar com saudade a figura, sempre presente, do senhor doutor Fernando Lacerda que no dia 28 de Março de 1959 Deus chamou para si. Com que caridade e com que simpatia ele se metia entre as crianças, distribuindo às mãos cheias os brinquedos

Tudo isso já de tradição...  
Façamos com que o Natal seja na verdade vivido como festa de família e que não seja para nós uma palavra vã, mas que ela traduza mais altos pensamentos.

Carla Monteiro

# CASAMENTO

No passado dia 19 de Novembro realizou-se na igreja de Aguda, sob a presidência do Rev.º Padre Silvestre Marques, o enlace matrimonial da menina Maria da Conceição Godinho, prenada filha do nosso assinante em Almofala, sr. Paulo Simões Godinho e de sua esposa sr.ª Idalina Dias da Conceição com o sr. Alberto José Ferreira, filho do sr. Manuel José Júnior e da sr.ª Margarida Lopes Ferreira, da freguesia de Maçãs de D. Maria.

Foram padrinhos da noiva o sr. Adriano Lopes Medeiros, industrial, e a sr.ª Elvira da Conceição; e do noivo o sr. Alberto Lopes Cardo e sua esposa D. Maria Augusta Cardo.

Finda a cerimónia foi servido em casa dos pais da noiva um lauto jantar a cerca de 200 convidados.

Aos noivos deseja «A Regeneração» as maiores venturas.

# NATAL!...

*Ruas e praças enfeitadas.  
Lâmpadas multicores enchendo a noite.  
Pão nas vitrinas dos padeiros lembrando as rabanadas.  
Um talher sempre a mais em cada mesa  
Para alguém que apareça e ali se acolte.  
É grande a alma portuguesa!...*

*A saudade é riqueza que se alcança  
Sentindo martelar nos corações  
A vida que se foi e já não é.  
Vão já longe os meus tempos de criança.  
Dos Natais à lareira com pinhões  
E o Presépio a aquecer a casa toda!...*

*O tempo passa o Mundo roda...  
E, Natal a Natal, revive a Fé.  
—Façamos um Presépio em cada peito  
Onde caiba o Menino a par dos Reis e dos pastores,  
Sem escravos nem senhores...  
Então, sim, é sublime o esforço feito:  
—Praças e ruas enfeitadas,  
Lâmpadas e estrelinhas multicores  
E azevinho nas mesas aumentadas!...*

*Natal: Natal!...  
As almas abraçadas!...*

*—Só assim Te compreendo Portugal!...*

1961

FRANCISCO PIRLIS